

# PELAS JANELAS DOS MEUS OLHOS

Percepção única  
Determinado momento  
Determinou algo  
Que veio de dentro  
Sensação estranha  
Até então não vivida  
Aproveitada  
Curtida

Lá estava eu  
Nua  
Despida  
Das coisas da vida  
Despojada  
Do que encoberta a alma

Água gelada  
Tocou-me profundo  
Um choque sentido  
Momento vivido  
Diferente  
Desigual  
Percebido

Nada convencional

Algo aconteceu

Naquele lugar

Transcendendo

Pude visualizar

Sentir

Perceber-me

De outro ângulo

De outro lugar

De outra forma

Do ser e do estar

Pelas janelas dos meus olhos

Vi-me de dentro para fora

Como um quadro

A moldura

O corpo em questão

O quadro

A pintura

O conteúdo

Tela colorida

Aurora boreal

Pelas janelas dos meus olhos  
Viajei por minutos  
Num mundo todo especial  
Num mundo só meu  
Meu... e do meu eu  
Minha energia  
Minha alma  
Minha vida  
Meu ser

Pelas janelas dos meus olhos  
Enxerguei meus olhos  
Olhos que às vezes não nos deixam ver  
Com clareza o que temos  
Nosso interior verdadeiro  
O sentimento vivido  
Poder ter me sentido  
Algo raro e por um acaso  
Mostrou-me a vida  
Muito maior do que a vida  
Do que tudo até agora vivido

Pelas janelas dos meus olhos  
Pude perceber-me  
Diferente  
Perceber  
A diferença  
No quadro  
A moldura é importante  
Mas o conteúdo nele existente  
É muito mais belo na verdade

Do que imaginamos ser...

O ser...

Brisa Azul

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/pelas-janelas-dos-meus-olhos>